

Relatório de Autoavaliação 2018/2019

Mestrado em Educação Especial



Instituto Superior de Ciências Educativas

Gabinete de Avaliação e Promoção da  **Qualidade**

Introdução

Realiza-se esta avaliação da qualidade do desempenho pedagógico do Curso de Mestrado em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor, tendo em vista a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, tendo por base os objetivos do curso e de aprendizagem estabelecidos no plano de estudo. O objetivo é promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este relatório, que reflete um processo dinâmico em desenvolvimento do qual temos inteira consciência de que muito resta ainda para progredir, recai sobre quatro áreas fundamentais, a saber:

- Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas;
- Nível de qualificação dos Docentes no ponto de vista científico e desportivo;
- Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e recursos de apoio.

Esta avaliação, que se refere aos resultados recolhidos nos 1.º e 2.º semestres do ano letivo de 2018/2019, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leva a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria. Assim, para responder aos três pressupostos apresentados anteriormente, tomámos como referência os seguintes documentos e dados, facultados pelo GAPQ:

- a) Questionário GERAL Alunos
- b) Questionário – UC - Alunos
- c) Questionário *Docente* UC - Alunos
- d) Questionário GERAL - Docentes
- e) Questionário – UC - Docentes

Com este exercício procurámos:

Encontrar resultados pertinentes a partir de dados recolhidos e monitorizados pelo GAPQ, de modo a permitir propostas de melhorias e/ou de remediação que se venham a refletir positivamente na qualidade geral do funcionamento e da formação do curso;

– Encontrar estratégias de avaliação e promoção da qualidade que, sendo uma preocupação permanente, conhece no momento passos decisivos no sentido da sua estruturação, organização e esforço partilhados por estudantes, professores, responsáveis e pessoal de apoio.

Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas.

Em relação aos discentes, o número de respondentes considerou-se satisfatório, embora com uma maior participação dos alunos do 1.º ano; o número de respostas dos estudantes do 2.º foi inferior.

Na avaliação sobre as questões relacionadas com i) a apresentação do programa, ii) se os objetivos pedagógicos foram claramente explicados, iii) o cumprimento do programa da UC, iv) se os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos, v) se a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos, vi) se houve sobreposição de conteúdos nas diferentes UC, vii) e se, de um modo geral, a UC foi importante para a sua formação, globalmente os discentes manifestaram opiniões positivas no tocante ao funcionamento das UC. Numa escala de 1 a 3 (Inadequado, Adequado e Excelente) ou de 1 a 4 (Inadequado, Adequado, Bom e Excelente), a avaliação recai maioritariamente sobre os níveis mais elevados das escalas, sendo que se verificam estes níveis de registo nos dois anos em análise (1.º e 2.º anos). Sobre estes aspetos não foram apresentadas sugestões de melhoria como de resto aconteceu no ano letivo anterior.

Quando analisadas as respostas apresentadas sobre os docentes que lecionam no curso, verificou-se que nos parâmetros i) o(s) programa(s) e objetivos pedagógicos foram claramente explicitados no início; ii) o(s) programa(s) das UC foram cumpridos; iii) os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos; iv) a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos; v) se existe sobreposição de

conteúdos nas diferentes UC; vi) e se o número de estudantes por turma foi o adequado, parece existir uma coerência quanto à perceção que os docentes têm sobre estes parâmetros comparativamente com os estudantes.

Em relação à opinião dos alunos sobre os docentes, no ponto de vista do desempenho, existem apreciações mais favoráveis em relação a algumas UC e menos a outras, mas não há níveis de discrepância muito significativos. Na maioria das disciplinas a avaliação é adequada ou excelente em grande parte dos parâmetros.

A maioria dos estudantes atribuíram excelente em todos os parâmetros avaliados, podendo-se refletir esta avaliação como o reconhecimento de um elevado desempenho profissional por parte dos docentes dessas UC. Considerando as diferentes tipologias das disciplinas que compõe o curso, julga-se que, mediante os resultados apresentados (maior), os estudantes manifestaram estar satisfeitos com o desempenho dos docentes que lecionam as diferentes disciplinas.

Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.

Relativamente a este ponto, verificou-se que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições das instalações, considerando-as adequadas. Já no que refere aos equipamentos, meios informáticos disponíveis e à organização dos serviços de apoio aos estudantes, as percentagens dividem-se entre adequado e excelente.

Relativamente ao apetrechamento das bibliotecas, física e digital, os níveis de avaliação distribuem-se também entre adequado e excelente.

A maioria os estudantes do ano letivo em apreço encontram-se bastante satisfeitos com as questões gerais de funcionamento do curso.

Quanto à utilização da plataforma *Blackboard*, esta mereceu uma apreciação positiva global. No geral, os estudantes mostraram-se favoráveis a uma utilização criteriosa desta plataforma. A realização de Tutorias foi valorizada pela maioria dos alunos. O Modelo *b-Learning* promovido no ISCE tem sido bem-sucedido.

Aspetos como a integração na comunidade educativa, o aconselhamento e apoio ao longo do percurso académico, a iniciativa da Instituição para a mobilidade dos estudantes, informação e conteúdos presentes no *site* do ISCE, assim como em relação às possibilidades de financiamento (bolsas da DGES), a maiorias dos alunos evidenciaram a sua avaliação no nível “adequado”. Não houve estudantes a apontar críticas à organização dos horários letivos. Em relação aos horários dos serviços, a maioria considerou que os horários são convenientes e não prejudicam o bom funcionamento do curso.

Da avaliação efetuada pelos docentes, pode-se aferir que são pontuados como aspetos bastante favoráveis nos dois níveis superiores os itens “Integração na comunidade académica/atividades e dinâmica da instituição” e “Reconhecimento da instituição pelo trabalho”. Os itens “Aconselhamento e apoio ao longo da atividade docente no ciclo de estudos, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Tempo disponível para a investigação” situam-se num grau de satisfação adequado. Os itens “Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico de alto nível” mostram um nível de pontuação adequado e bom.

Análise SWOT

Conscientes de que não é ainda possível realizar a desejada análise sobre cada uma das unidades curriculares com um grau de validade suficiente, optou-se por complementar este relatório com uma análise SWOT do ciclo de estudos focalizada nos resultados das avaliações realizadas pelo GAPQ, estudantes, docentes, coordenação e direção de departamento.

Pontos fortes:

O enquadramento dos objetivos do curso na história, missão e no projeto do ISCE é promotor de reconhecimento por parte dos estudantes, parceiros e mercado. Experiência do pessoal docente e não docente na dinamização e organização de cursos em áreas afins.

Sustentabilidade do ciclo de estudos que maximiza recursos humanos e físicos disponíveis.

Regulação dos padrões de desenvolvimento técnico-científico pelos dados da investigação e padrões nacionais e internacionais. Promoção da autonomia profissional e de competências facilitadoras de uma prática profissional ajustada aos contextos reais. Elevado potencial de empregabilidade dos graduados, de acordo com indicadores da DGES e do ME.

Pontos fracos:

Necessidade de integrar a investigação realizada pelos Docentes nos CI de outras instituições nas linhas de Investigação do CI - ISCE.

Apesar da instituição ter realizado ao longo dos anos um contínuo melhoramento nos materiais e equipamentos associados à área da educação especial a implementação do presente ciclo de estudos impõe um maior investimento na aquisição de equipamento especializado.

Aumento do número de trabalhadores-estudantes aumenta a complexidade das medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

As medidas para promover a mobilidade podem ser pouco eficazes numa altura de profunda crise social e económica.

Constrangimentos

A atual situação social e económica impõe um investimento ponderado e priorizado no que concerne à aquisição de novos recursos materiais.

Os compromissos de pós-graduação académica de vários docentes podem condicionar a sua participação em projetos de envolvimento com as comunidades.

Alguns estudantes trabalhadores podem apresentar poucas competências de gestão autónoma do tempo de trabalho e estudo, revelando alguma inadaptação ao funcionamento introduzido no ambiente escolar pelo processo de Bolonha.

O contexto socioeconómico nacional não é favorável aos níveis de mobilidade de estudantes que seria desejável para o ciclo de estudos.

Alguns estudantes, podem optar por repartir o cumprimento dos semestres por tempos mais alargados, devido à conjuntura socioeconómica atual, o que suscita, por vezes, entropia nos grupos de trabalho.

Propostas de melhoria

A coordenação do ciclo de estudos, em estreita articulação com os demais docentes, definiu como prioritário, em algumas unidades curriculares, a elaboração de trabalhos de índole científica, objetivando posterior publicação em revistas, ou apresentação em congressos.

Reforçar a internacionalização através do incremento do número de acordos bilaterais e da diversificação geográfica.

Aumentar a mobilidade de docentes do ciclo de estudos.

Aumentar a internacionalização através de projetos.

Conclusão

Consumando-se o exercício possível de avaliação da qualidade pedagógica a partir dos dados disponíveis no momento, o relatório afigura-se com validade, apresentando a possibilidade de retirar consequências dos dados recolhidos. Realça-se que as propostas de melhoria que foram avançadas no ano letivo anterior foram superadas, à exceção do cabal apoio à internacionalização e atividades de investigação de alto nível, atividades nas quais já se verifica algum progresso, mas que se encontram ainda em desenvolvimento.

Odivelas, 11 de dezembro de 2019

A Diretora do GAPQ

(Dra. Rumilda Pessoa)

A Direção de Departamento

(Prof. Maria dos Anjos Cohen)

A Coordenação do Curso

(Prof. Armindo Rodrigues)

(Prof. João Casal)